

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E
COMUNICAÇÃO PARA O ENSINO BÁSICO

Marilene Pereira Ribeiro Santos

O Facebook como recurso pedagógico no ensino médio: uma abordagem interdisciplinar das visões atuais sobre o nazismo nas redes sociais.

Juiz de Fora

2019

Marilene Pereira Ribeiro Santos

O Facebook como recurso pedagógico no ensino médio: uma abordagem interdisciplinar das visões atuais sobre o nazismo nas redes sociais

Trabalho apresentado ao Curso de Especialização em Tecnologias de Informação e Comunicação para o Ensino Básico, da Universidade Federal de Juiz de Fora como requisito parcial a obtenção do grau de Especialista em Tecnologias de Informação e Comunicação para o Ensino Básico.

Orientadora: Prof. Dra. Andréa Silveira de Souza

Coorientadora: Prof. Roseli Detoni Fontes

Juiz de Fora

2019

Marilene Pereira Ribeiro Santos

O Facebook como recurso pedagógico no ensino médio: uma abordagem das visões atuais sobre o nazismo nas redes sociais.

Trabalho apresentado ao Curso de Especialização em Tecnologias de Informação e Comunicação para o Ensino Básico, da Universidade Federal de Juiz de Fora como requisito parcial a obtenção do grau de Especialista em Tecnologias de Informação Digital e Comunicação no Ensino Básico.

Aprovada em 27 de abril de 2019

BANCA EXAMINADORA

Professora Andrea Silveira de Souza
Universidade Federal de Juiz de Fora

Professor Henrique de Paiva Albuquerque
Universidade Federal de Juiz de Fora

Santos, Marilene Pereira Ribeiro.

O Facebook como recurso pedagógico no ensino médio: uma abordagem interdisciplinar das visões atuais sobre o nazismo nas redes sociais. / Marilene Pereira Ribeiro Santos. -- 2019.

30f. : il.

Orientadora: Andrea Silveira de Souza

Coorientadora: Roseli Detoni Fontes

Trabalho de Conclusão de Curso (especialização) – Universidade Federal de Juiz de Fora, Faculdade de Educação. Especialização em Tecnologias de Informação e Comunicação para o Ensino Básico, 2019.

1. Aprendizagem. 2. Historicidade. 3. Facebook. 4. Fake News. 5. Nazismo. I. Souza, Andrea Silveira de, orient. II. Fontes, Roseli Detoni, coorient. III. Título

Dedico este trabalho,

A Deus, pelo dom da vida, proteção e luz sempre!

Aos meus pais, também pela vida, apoio e um cuidar que transcende qualquer obrigação, a “expressão do que é o amor”!

A toda minha família, irmãos, irmãs e aos que a ela somaram-se e a ampliaram com lindos frutos. Todos amores meus, aportes fundamentais no caminhar! Aos amigos e a todos aqueles que de alguma forma contribuíram para eu chegar até aqui!

AGRADECIMENTOS

Agradeço imensamente ao meu filho, por seu amor, parceria de vida e grande incentivador, no projeto e na vida. Ao Sidney, também pelo estímulo, paciência, compreensão e colaboração. A toda equipe envolvida no TICEB, professores e tutores, coordenadores, pela competência, atenção, conhecimentos compartilhados e disponibilidade de sempre. Às professoras orientadoras nesta disciplina, que disponibilizaram seu tempo, conhecimentos e atenção, auxiliando-me de maneira competente e significativa no desenvolver da tarefa, bem como à banca examinadora, pela disposição e contribuição para esta realização.

Grata!

“A incompreensão do presente nasce fatalmente da ignorância do passado. Mas talvez não seja menos vão esgotar-se em compreender o passado se nada se sabe do presente.”

(Marc Bloch)

RESUMO

Neste trabalho propõe-se o uso do Facebook como recurso de ensino, seu uso para comunicação e interação entre discentes do 3º ano do ensino médio no desenvolvimento de aprendizagens mediadas por docentes de História, Arte e Português. O projeto interdisciplinar se alinha à modalidade Sala de Aula Invertida, com o objetivo de que o educando participe de forma mais ativa no processo de ensino e aprendizagem. Os temas nazismo e fake News foram associados com vistas a elucidar “polêmicas” que circulam atualmente nas redes sociais sobre o nazismo ser de esquerda ou de extrema direita. No conjunto das atividades que realizarão, espera-se também que os alunos entendam a importância do uso crítico e consciente da rede social em questão, e que esse uso precisa respaldar-se na busca pela veracidade dos fatos bem como na preservação da memória histórica.

Palavras-chave: Aprendizagem, Historicidade, Facebook, Fake News, Nazismo.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	9
1.0. DESENVOLVIMENTO DO PLANO DE AULA.....	12
1.1 DISCIPLINA OU CONJUNTO DE DISCIPLINAS.....	22
1.2 CONTEÚDO A SER DESENVOLVIDO DURANTE O PROJETO.....	22
1.3. DEFINIÇÃO DOS OBJETIVOS.....	23
1.4 PÚBLICO-ALVO.....	23
1.5 CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA.....	23
1.6 RECURSOS DIDÁTICOS A SEREM USADOS NO PROJETO.....	25
1.7 RECURSOS DIDÁTICOS TICS.....	25
1.8 TEMPO PREVISTO.....	25
1.9 ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS.....	25
1.10 PRODUTO.....	26
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	26
REFERÊNCIAS.....	27

INTRODUÇÃO

A prática da docência no ensino de História permitiu-me perceber a necessidade de um processo educativo mais afinado com a realidade do aluno, atualmente, inserido no contexto social digital. Nesse sentido, o presente trabalho tem por objetivo apresentar novas estratégias didático-pedagógicas concernentes à sociedade atual, nas palavras de Coutinho e Lisboa (2011), “sociedade da informação”.

Em meio às transformações sociais e educacionais houve a mudança dos meios tecnológicos, um desenvolvimento sem precedentes nas últimas décadas. Contudo, em grande parte, permaneceu a falta de estrutura do sistema público de ensino, voltado para a transmissão de conteúdos de conhecimento numa perspectiva descontextualizada, desmotivadora e pouco eficaz no educar pleno aos novos cenários.

Diante de tais questões, não só a escola necessita resgatar o papel mediador que lhe cabe, trazendo o potencial digital para o processo educativo, bem como o ensino precisa apropriar-se das novas tecnologias com vistas a um educar para a cidadania nos moldes de contemporaneidade.

Apresento aqui a elaboração de uma proposta didática que prevê a utilização das redes sociais, especificamente do Facebook. A escolha por tal rede se apoia no grande alcance social da rede Facebook, e no conhecimento prévio que os alunos têm do mesmo. De acordo com Patrício e Gonçalves (2010), o Facebook não deve ser desconsiderado, pois constitui em uma ferramenta relevante para o desenvolvimento de novas práticas pedagógicas.

Na mesma vertente de alcance social, também a escolha do tema: visões atuais sobre o nazismo nas redes sociais justifica-se a partir do debate expressivo travado nas redes sociais sobre o mesmo nas campanhas eleitorais para a presidência do Brasil em 2018. Como constataram Duchiede e Matsuura (2018):

Às vésperas das eleições, a polarização política do país levou brasileiros a promoverem uma "polêmica" que, segundo historiadores e autoridades, não existe. Após a publicação de um vídeo da embaixada alemã no Facebook, diversas pessoas defenderam que o nazismo é uma ideologia de esquerda e não de extrema

direita, o que é refutado por especialistas em todo o mundo. O debate que incendiou as redes sociais durante a semana também chegou às salas de aula e tem preocupado professores. (DUCHIADE e MATSUURA, O Globo/sociedade em 21/09/2018)

Destarte, e em concordância com as visões de Bloch e Febvre (2005), é função da História fornecer subsídios para a análise da trajetória humana, referendada pelas fontes históricas, contribuindo assim, com as bases para o desenvolvimento da noção de historicidade. Nesse contexto, as realidades vivenciadas hoje, foram e são gestadas num longo processo de transformações. Na coexistência de “mudanças e permanências”, faces de uma mesma moeda. Entende-se, portanto, que conhecer os processos históricos pode contribuir significativamente para a atuação individual, assim como no exercício nos respectivos papéis dos indivíduos em sociedade.

Em vista disso, será elaborada uma sequência didática, através do Facebook como recurso de ensino. Serão indicados e selecionados para análise, vídeos, textos, posts e sites, como meio de impulsionar aprendizagens ativas e significativas sobre o tema, junto ao aluno, aproximando-o mais dos conteúdos e da escola.

Espera-se contribuir para um ensino mais efetivo, motivador e interativo; auxiliando na construção de novos conhecimentos dinamizando, estimulando a pesquisa e o compartilhamento de experiências, por meio de competências individuais dos alunos, tais como: leitura, escrita, interpretação, análise e posicionamento crítico e, em grupo, na troca de conhecimentos, na organização e em produções colaborativas. Almejando uma educação em consonância com a sociedade atual, a qual ultrapassa barreiras físicas, como aponta Santaella (2009).

A metodologia utilizada será a Sala de Aula Invertida, que consiste em um:

[...] método de ensino que pode ser viabilizado entre outras coisas com o uso das Tecnologias da Informação e Comunicação – TIC. Essa metodologia é proposta com o objetivo de inovar e aprimorar o ensino, em espaços da educação formal. Nesse novo modelo o aluno passa a ter autonomia e pode estudar e acessar a informação onde e quando quiser, por meio dos materiais que o professor disponibiliza em suportes digitais ou outros formatos. Assim, espera-se que os alunos cheguem já com embasamento prévio do que será trabalhado em sala. Nesse sentido, o professor deixa de ser o único detentor do saber e passa a ser um mediador do debate e do andamento do processo educativo. (SANTOS, OLIVEIRA e ALVES, 2016, p.3)

Diante disso, a Sala de Aula Invertida é uma estratégia de ensino que visa estimular e desenvolver protagonismo e participação discente. Será aqui utilizada para que o aluno possa buscar, em meio às inúmeras informações encontradas nas redes sociais, sobretudo no Facebook, aprendizagens para além do entretenimento usando-o de forma crítica e consciente na obtenção, produção e compartilhamento de ideias e conhecimentos, o que nessa proposta didática será feito por meio dos conteúdos: Fake News e Nazismo, conforme supracitado, devido à grande circulação de postagens e notícias, em sua maioria equivocadas, sobre o tema nas redes sociais, sobretudo, a partir das campanhas eleitorais para a presidência da república no Brasil, em 2018.

A provocação inicial para o desenvolvimento da proposta foi a busca por meios mais efetivos para o ensino de História, mas percebeu-se, no decorrer do planejamento, a necessidade de se estabelecer parcerias com outras áreas, buscando aportes e a colaboração de outras disciplinas, tornando-a interdisciplinar. É uma sequência didática que envolverá alunos mediados interdisciplinarmente pelas áreas de Arte, História e Português, no uso do Facebook, na modalidade de Sala de Aula Invertida, para melhoria e uma maior aproximação do ensino formal ao contexto social.

Na execução e viabilização da proposta, a atuação docente também se dará de forma individual com os respectivos professores contribuindo de acordo com suas áreas, bem como em conjunto, onde as três áreas envolvidas trabalham de forma colaborativa na mediação e avaliação.

Desta forma, a execução das atividades presenciais, devidamente descritas no desenvolvimento, acontecerá mediante aos horários já fixados pelo calendário escolar, dentro dos horários de cada disciplina junto ao respectivo professor. A mediação envolvendo os três docentes, “ao mesmo tempo”, será possível através do grupo no Facebook e as ações para as disciplinas envolvidas e funções, de forma geral, envolverão:

Arte

Mediação e suporte na elaboração das atividades propostas: vídeos de apresentação inicial e produto final, produção de mapas conceituais e posts sobre o nazismo.

História

Mediação e suporte nos conteúdos e atividades sobre o nazismo, levantamento junto aos alunos sobre o conhecimento prévio quanto ao uso das redes sociais; apresentação da proposta de ensino discutindo com os alunos os critérios de uso do grupo de estudos no Facebook. Criação do grupo e realização das postagens pertinentes às atividades propostas.

Português

Mediação e suporte às aprendizagens e nas atividades propostas como leitura, escrita, interpretação e produção de textos: redação sobre fake News, produção de wiki e posts sobre o nazismo.

Assim, com as atividades propostas sobre Fake News e Nazismo e visões do mesmo na atualidade em redes sociais, busca-se aprendizagens referendadas pelo conhecimento histórico em detrimento de interesses particulares e pela preservação da memória histórica.

1.0. DESENVOLVIMENTO DO PLANO DE AULA.

A sequência didática se desenvolverá a partir do tema: O Facebook como recurso pedagógico no ensino médio: uma abordagem interdisciplinar das visões atuais sobre o nazismo nas redes sociais. As atividades propostas quando presenciais serão desenvolvidas nas aulas das disciplinas seguindo calendário escolar da escola, conforme especificado nas orientações sobre cada atividade. O envolvimento de todas as disciplinas interdisciplinarmente será possível através do grupo de estudo no Facebook, na mediação, interação, avaliação e feedbacks.

1.01. Início/atividade 1: presencial

Primeiro momento, em 01 aula presencial de História, será feito um levantamento, em sala e junto aos alunos, sobre os conhecimentos prévios em relação às redes sociais, funções e possibilidades de uso. A partir disso, ocorrerá a apresentação da proposta para o Facebook como recurso de ensino, discutidos e estabelecidos os critérios de uso e as finalidades do grupo a ser criado. Tais critérios de uso serão norteados a partir de sua

finalidade: grupo de estudo, fechado, cujos membros serão: os alunos do 3º ano D e os professores das disciplinas envolvidas. Objetiva-se interações e trocas de conhecimentos dentro do tema e das atividades propostas de forma respeitosa e acadêmica.

1.02. Grupo criado/facebook: “*Historiando*”

O grupo, “*Historiando*”, será criado e mantido diretamente pela professora de História, no Facebook, conhecida como “Mari Ribeiro”. A mediação docente será de responsabilidade das três áreas envolvidas – Artes, História e Português.

A partir da criação do grupo, o aluno poderá acessá-lo e interagir, mediante as atividades propostas e especificadas conforme os itens do desenvolvimento 1.03 a 1.09, em local e horário por ele definido e dentro e de acordo com o prazo estabelecido para a execução das atividades. A seguir, imagem sobre a criação do grupo:

Figura 01: Foto de capa do grupo de estudo criado



Fonte: Flickr por Ana Laura¹

1.03. Atividade 2/Facebook

Inicia-se com postagem de animação em powtoon, “Convite ao saber”, onde a professora se apresenta aos alunos e os convida, com e sob mediação docente, a aprender, conforme imagem a seguir:

¹ Disponível em: <https://www.flickr.com/groups/bancodeimagens/>

Figura 02: Proposta de apresentação



Fonte: postagem no grupo de estudo do facebook pela autora

A partir da apresentação da professora, é solicitado aos alunos também a elaboração e postagem de uma apresentação inicial. Apresentação essa, que poderá ser realizada de acordo com a preferência e criatividade de cada aluno (animação, vídeo, texto ou outros). Realizada a atividade, em 02 aulas de Arte, no laboratório de informática, o resultado será postado no grupo para apreciação dos membros: professores mediadores e alunos. O uso do curtir e comentar serão meios de interação e feedback.

1.04. Atividade 3/Facebook

Momento de estudo nos moldes “Sala de Aula Invertida”, onde os alunos estudarão o assunto a partir das fontes indicadas na mediação docente: com postagens, indicação de links para textos e vídeos sobre “Fake News”. O material disponibilizado servirá de referência para que os alunos promovam reflexões e interações sobre as seguintes questões:

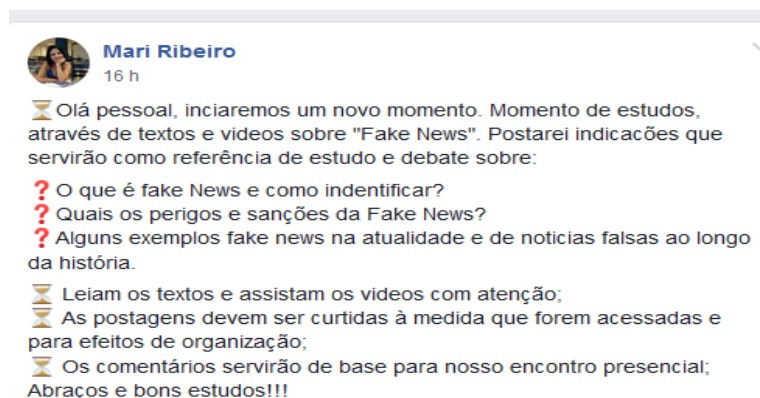
O que é fake News e como identificar?

Quais os perigos e sanções da Fake News?

Alguns exemplos fake news na atualidade e de notícias falsas ao longo da história.

A seguir, imagens “Print do Facebook” das orientações e referências indicadas para a atividade sobre Fake News (figuras de 03 a 12).

Figura 03: atividades sobre “fake News”



Fonte: postagem no grupo de estudo no facebook pela autora

Figura 04: referência “O que é fake news?”



Fonte: postagem no grupo de estudo²

Figura 05: referência “Como combater fake news”



Fonte: postagem no grupo de estudo³

² Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=1QFp0p1ONTc>>

³ Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=mMNypnrvxB4>>

Figura 06: referência “sanções por fake news”



Fonte: postagem no grupo de estudo⁴

Figura 07: referência “fake news comprovado”



Fonte: postagem no grupo de estudo⁵

Figura 08: referência “retirada de fake news comprovada”



Fonte: postagem no grupo de estudo do facebook.⁶

⁴ Disponível em: <<https://www.pragmatismopolitico.com.br/2013/12/internautas-condenados-curtir-compartilhar-posts-facebook.html>>

⁵ Disponível em: <<https://pragmatismopolitico.com.br>>

⁶ Disponível em: <<https://brasil.estadao.com.br/noticias/rio-de-janeiro,facebook-retira-do-ar-fake-news-contra-marielle-franco,70002240964>>

Figura 09: Referência “perigos das fake news”



Fonte: postagem no grupo de estudo do facebook.⁷

Figura 10: Referência “argumentos para redigir sobre fake news”



Fonte: postagem no grupo de estudo do facebook.⁸

Figura 11: referência “como identificar fake news”



Fonte: postagem no grupo de estudo do facebook⁹

⁷ Disponível em: <https://clubederedacao.com.br/tema-os-perigos-das-fake-news>

⁸ Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=3s-jGIFMuU>

⁹ Disponível em: <https://www.vivotech.com.br/6-ferramentas-para-identificar-uma-fake-news/>

Figura 12: referência “fake news ao longo da história”



Fonte: postagem no grupo de estudo do facebook¹⁰

Nessa atividade orienta-se o uso do “curtir” à medida que as postagens forem acessadas como meio de organizar o estudo, os comentários no grupo pelos alunos e mediados pelos professores das disciplinas envolvidas, servirão também de base para encontro presencial: 01 aula de História na análise das aprendizagens desenvolvidas e 02 aulas de Português sobre como desenvolver o tema em uma redação sobre “Fake News”.

1.05. Atividade 4/Facebook/apresentação em sala

Etapa que envolve pesquisa orientada com indicação de links, onde os alunos, distribuídos em grupos, apresentarão aprendizagens sobre os temas abaixo:

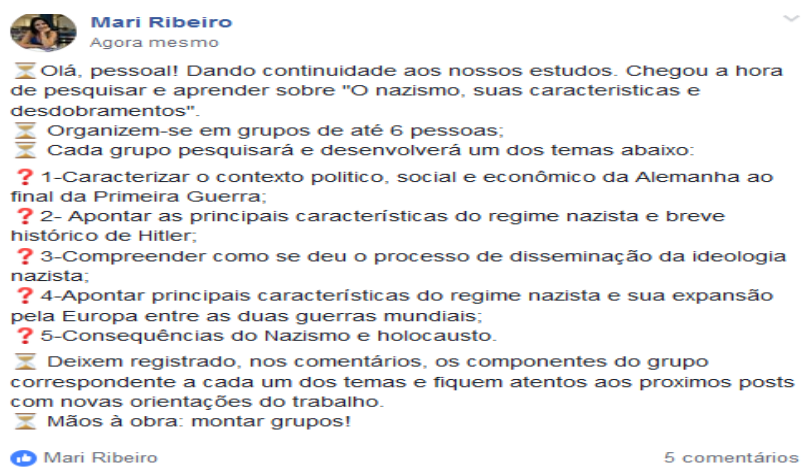
- 1- Caracterizar o contexto político, social e econômico da Alemanha ao final da Primeira Guerra;
- 2- Apontar as principais características do regime nazista e breve histórico de Hitler;
- 3- Compreender como se deu o processo de disseminação da ideologia nazista;
- 4- Conhecer o processo de expansão do nazismo pela Europa entre as duas guerras mundiais;
- 5- Consequências do Nazismo e Holocausto.

Ações para as atividades constituem-se em:

¹⁰Disponível em: <https://brasil.elpais.com/brasil/2018/06/08/cultura/1528467298_389944.html>

Escolha e montagem dos grupos, compostos por até 6 membros, através do Facebook mediante escolha dos respectivos temas, disponibilizados, conforme imagem “Print do Facebook” com as orientações, a seguir:

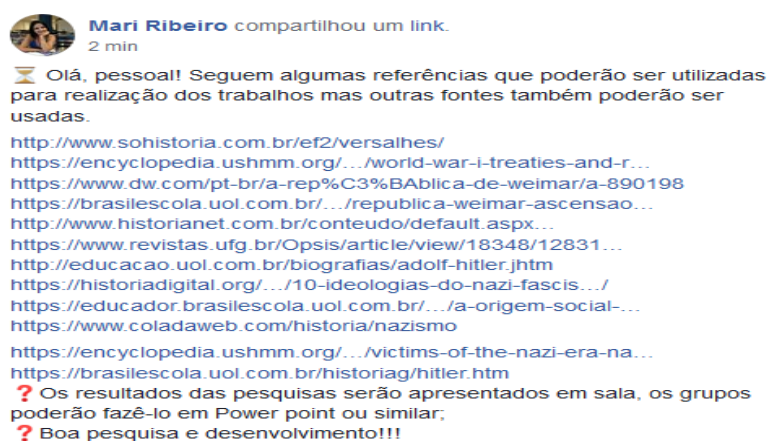
Figura 13: montagem de grupo e temas para trabalho



Fonte: postagem no grupo de estudo do facebook pela autora.

Também, no grupo do Facebook, indicações de algumas fontes a pesquisar como sugestão docente. Outras fontes, à escolha dos grupos, poderão ser utilizadas. Orientações na figura 14:

Figura 14: indicação de fontes e orientação para trabalho



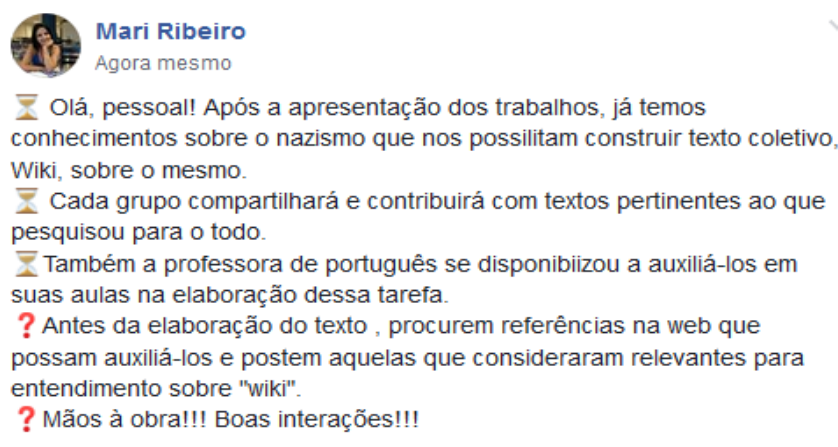
Fonte: postagem no grupo de estudo do facebook pela autora.

Os resultados da pesquisa, já postados no Facebook, serão analisados presencialmente em 02 aulas de História.

1.06. Atividade 5/Construção de Wiki

Apresentados pelos grupos os resultados das pesquisas, o próximo passo e objetivo, é a construção de um Wiki. Cada grupo compartilhará e contribuirá com textos pertinentes ao que pesquisou para o todo via Facebook. A atividade será desenvolvida pelos alunos fora de sala e mediados pela professora de Português no grupo e em 02 aulas presenciais. As orientações encontram-se na figura 15:

Figura 15: Orientações para a construção do wiki

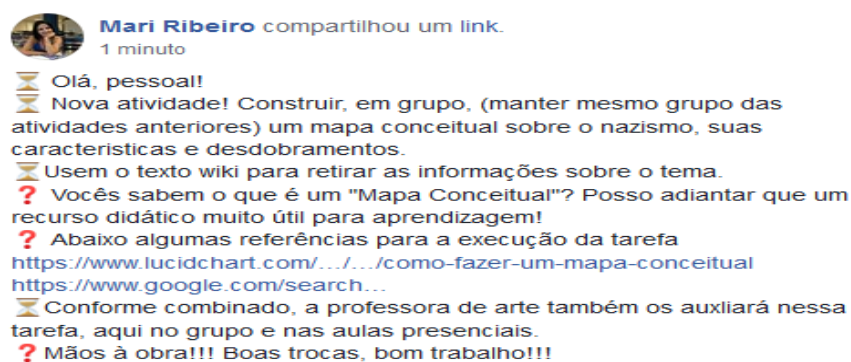


Fonte: postagem no grupo de estudo do facebook pela autora.

1.07. Atividade 6/ Mapa Conceitual

O Wiki, depois de finalizado e discutido junto à turma, servirá de base para que cada grupo confeccione um mapa conceitual sobre o Nazismo, características e seus desdobramentos, que poderá ser desenvolvido através do Power Point ou similar e postado no grupo. As orientações para a elaboração da atividade serão dadas via Facebook e sua realização, no laboratório de informática pelos alunos em 01 aula de História e 02 aulas de Arte. Abaixo, print das orientações deixadas no Facebook:

Figura 16: Orientações e referências para mapas conceituais



Fonte: postagem no grupo de estudo do facebook pela autora.

1.08. Atividade 7/ Facebook/Sala de aula

Estudado o que é “Fake News” e “Nazismo”, o próximo momento, refere-se à análise de posts, vídeos, textos e reportagens nas redes sociais na atualidade referentes ao nazismo realizados via grupo no Facebook. Os alunos deverão analisá-los à luz dos conhecimentos históricos adquiridos nas etapas anteriores. As análises serão discutidas presencialmente, em 02 aulas de História e 01 aula de Português. Orientações e indicações deixadas no Facebook:

Figura 17: Orientações e indicação das fontes para análise de posts



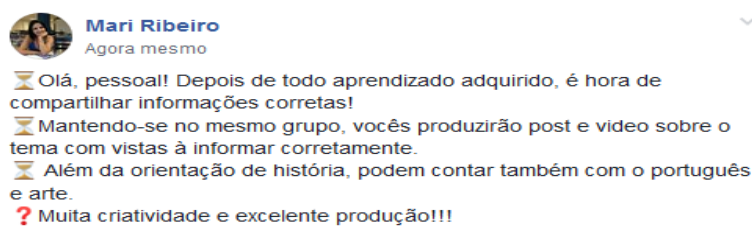
Fonte: postagem no grupo de estudo do facebook pela autora. Imagem¹¹

¹¹ Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/salasocial-39809236>

1.09 – Atividade 8/ Confeção de posts e vídeos/ Facebook

Mediante as aprendizagens adquiridas os alunos confeccionarão, nos respectivos grupos, posts “historicamente corretos” e vídeos sobre o tema com vistas a informar e promover atitudes de respeito às diferenças, diversidades bem como repúdio às discriminações e injúrias. As orientações e execução dessa atividade serão via Facebook e presencialmente em 02aulas de Arte, 01 de História e 01 de Português, realizadas no laboratório de informática da escola. O material produzido pelos alunos poderá compor acervo digital da escola. Conforme:

Figura 18: Orientações para produção de posts e vídeos



Fonte:postagem no grupo de estudo do facebook pela autora.

1.1 DISCIPLINA OU CONJUNTO DE DISCIPLINAS.

A sequência didática é interdisciplinar composta pelas disciplinas de Arte, História e Português, com vistas a promover estudo mais interativo dos conteúdos com realidade social a qual estão inseridos: alunos, professores e sociedade em geral. Uma aproximação da educação formal aos dias atuais.

1.2 CONTEÚDO A SER DESENVOLVIDO DURANTE O PROJETO.

Fake News: o que é, quais os perigos, as sanções e como evitar?

Nazismo: contexto, características, expansão, consequências e desdobramentos;

A partir dos conhecimentos sobre Fake News e Nazismo, analisar criticamente postagens contendo visões atuais do nazismo nas redes sociais; leitura, escrita, interpretação,

análise e produção a partir das atividades propostas (vídeos, textos, posts, mapa conceitual, seminários, outros) individualmente e de forma colaborativa;

Iniciar o uso do Facebook também como recurso de aprendizagem e recursos digitais como ferramenta de ensino.

1.3. DEFINIÇÃO DOS OBJETIVOS

1-Os alunos deverão ser capazes de participar ativamente do processo de ensino e aprendizagens, através de reflexões, opiniões, debates e atitudes que promovam a multiplicação de ações em combate as “Fake News”, na compreensão do Nazismo como fato histórico, na preservação da memória através da busca pela veracidade dos fatos referentes àquele período.

2- De forma individual e também colaborativa, reconhecerem a importância da análise crítica de postagens nas redes sociais, realizando leituras, escritas e produções, através do Facebook e do uso consciente do mesmo;

3- Compreenderem conteúdos escolares, a exemplo do Nazismo e das Fake News, a partir do contexto atual, entendendo que a aprendizagem formal pode tornar-se mais prazerosa a partir das interações, no reconhecimento do potencial educacional das redes sociais.

1.4 PÚBLICO-ALVO.

Turma do 3º ano do ensino médio, noturno (3D). São 30 alunos, 13 do sexo masculino e 17 do sexo feminino, com faixa etária entre 17 a 19 anos.

1.5 CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA.

A escola referência para a idealização do presente trabalho é a E.E. Almirante Barroso. Escola Pública Estadual, localizada na Praça Duque de Caxias, no bairro Benfica em Juiz de fora – MG. Cujo CEP é 36090-050, o telefone (032) 3222-5421 e o E-mail escola.68381@educacao.mg.gov.br.

A instituição oferece as seguintes etapas de ensino: Educação de Jovens e Adultos- EJA ensino médio; Ensino Fundamental II e Ensino Médio Regular.

De acordo com dados do Censo/2018:

Em infraestrutura a escola conta com alimentação escolar para todos os alunos, água filtrada; água, energia e esgoto da rede pública, lixo destinado à coleta periódica e acesso à internet banda larga. Possui TV, videocassete, DVD, antena parabólica, copiadora, retroprojetor, impressora, datashow, fax, câmera fotográfica/filmadora. Conta com cerca de 106 funcionários. Tem como dependências 17 salas dentre as quais, 12 utilizadas são salas de aula; possui também sala de diretoria, sala de professores, sala da secretaria, laboratório de informática, laboratório de ciências, biblioteca, cozinha, despensa, refeitório, almoxarifado, banheiros dentro e fora do prédio; banheiro via e dependências adequadas a alunos com necessidades especiais ou mobilidade reduzida e pátio coberto.

Dados referentes à prova do ENEM de 2015 demonstram que 162 alunos realizaram a prova, com índice 65, 43% de participação. Onde as médias da escola foram: 528,49 em redação, 506,37 em linguagens e códigos, 547,64 em ciências humanas, 462,87 em matemática e 474, 29 em ciências da natureza. O índice do IDEB da escola pode ser conferido na tabela a seguir:

Ano	Ideb	Projeção	Ideb Município	Ideb
2005	3.0	-		3.4
2007	4.0	3.0		3.8
2009	4.0	3.0		4.0
2011	4.0	4.0		4.1
2013	5.0	4.0		4.4
2015	4.0	4.0		4.2
2017	5.0	5.0		4.9
2019	-	5.0		5.2
2021	-	5.0		5.4

Dados disponíveis em: <https://www.escol.as/146618-ee-almirante-barroso>

1.6 RECURSOS DIDÁTICOS A SEREM USADOS NO PROJETO.

Textos, vídeos, postagens, pen drive, data show, powtoon, editores de textos e de vídeos, youtube e outros.

1.7 RECURSOS DIDÁTICOS TICS.

Acesso ao facebook através de PC, notebook e smartphonedos alunos e professores envolvidos, cada qual com seus respectivos aparelhos para atividades fora do ambiente escolar;

Acesso aos computadores no laboratório da escola.

1.8 TEMPO PREVISTO.

Projeto interdisciplinar que envolve, de forma colaborativa, as disciplinas: Arte, História e Português. O tempo previsto para execução é de 06 aulas de Arte, 08 aulas de História e 06 aulas de Português. Cada aula possui 50'.

As aulas acontecem as terças e sextas, o prazo para estudo e desenvolvimento de cada uma das atividades fora de sala até as aulas presenciais, se insere nesse intervalo.

1.9 ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS.

Criação de grupo de estudos fechado no Facebook, composto pelos membros da turma, mediado pelas docentes de Arte, História e Português.

O Facebook neste projeto é ferramenta para divulgação de materiais e interação (grupo fechado); objeto de investigação, na seleção de postagens para estudos de casos; e de desenvolvimento ao “uso crítico e consciente” do mesmo.

Avaliação se dará durante todo o processo a partir das atividades desenvolvidas pelos discentes, mediante aos critérios de participação e pontualidade (2,5), organização e

cooperação (2,5), criatividade (2,5), compreensão e desenvolvimento (2,5), totalizando 10 pontos distribuídos em cada uma das disciplinas envolvidas.

1.10 PRODUTO.

Através de trabalho individual e em grupo, considerando visões e posicionamentos diferenciados, desenvolver trocas respeitosas e cordiais resultando em contribuições colaborativas e coletivas.

Adoção de exposição dialogada, onde os alunos são parte primordial no desenvolvimento das aprendizagens, exercitando protagonismo discente.

Exploração dos potenciais de ensino das redes sociais, através do Facebook e no registro das atividades, posts, vídeos e textos, para compor acervo digital da escola.

Aplicação do uso crítico e consciente das redes sociais na multiplicação das informações fundamentadas em aprendizagens referendadas pelo conhecimento histórico em detrimento de interesses particulares e pela preservação da memória histórica.

CONSIDERAÇÕES FINAIS.

A proposta visa uma aproximação maior da educação formal ao universo dos alunos. As ações e atividades sugeridas aqui poderão ser adequadas de acordo e à medida que se fizerem necessárias em contextos variados. E aí, algumas considerações:

A utilização de metodologia, “Sala de Aula Invertida”, tendo o Facebook como recurso de ensino, não exclui o papel mediador do professor e é motivada com vistas a desenvolver protagonismo do aluno na aprendizagem, sobretudo, na organização e execução dos estudos fora da escola. Sua utilização e mesmo, ampliação, pode ser fator importante também na otimização do tempo, diante de poucas aulas presenciais, e em função de conteúdos programáticos extensos.

Outra questão se refere ao desenvolvimento de projetos colaborativos, envolvendo várias áreas, interdisciplinar. O projeto desenvolveu-se a partir da necessidade da disciplina História para um ensino mais efetivo, contou com a colaboração das disciplinas Arte e Português. Acredita-se que o mesmo poderá ser ampliado, com essas áreas em aplicações futuras, bem como na inclusão de outras disciplinas.

Assim, traçado o projeto a partir da necessidade de desenvolver atividades mais próximas aos nossos dias, onde o desenvolvimento tecnológico se faz dinâmico em meio a várias desestruturas, espera-se contribuir, ainda que de maneira simples e inicial - há muito por ampliar, para fomentar o uso crítico e consciente das redes sociais e para além do entretenimento.

REFERÊNCIAS

ALADIM, Débora. **Tudo sobre #fakenews: os melhores argumentos e informações para sua #redação#ENEM 2018.** Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=3S-jGIFMuU>> Acesso em: 05/03/ 2019.

ALTARES, Guillermo. **A longa história das notícias falsas.** El País. Madri. Disponível em: <https://brasil.elpais.com/brasil/2018/06/08/cultura/1528467298_389944.html> Acesso em: 11/03/2019

BARDINE, Renan. **Nazismo Alemão.** Disponível em: <<https://www.coladaweb.com/historia/nazismo>> Acesso em: 25/02/2019

CONEXÃO. **Conheça a sala de aula invertida.** Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=pADyAN15cZ0>> Acesso em: 05/02/2019

CORREIA, Arytania. Blog Canal Inteligente -TEMA: **Os perigos das "fake news" para a sociedade no século 21.** Disponível em: <<https://clubederedacao.com.br/tema-os-perigos-das-fake-news-no-seculo-xxi/>> Acesso em: 10/03/2019.

DAYRELL, Marina e GRELLET, Fábio. **Facebook retira do ar página responsável por 'fake news' contra Marielle Franco.** O Estado de S.Paulo. Disponível em: <<https://brasil.estadao.com.br/noticias/rio-de-janeiro,facebook-retira-do-ar-fake-news-contramarielle-franco,70002240964>> Acesso em: 09/03/2019.

DUCHIADE, André e MATSUURA, Sérgio. **Debate sobre se o nazismo é de direita ou esquerda atormenta professores.** Disponível em: <<https://oglobo.com.br>>

globo.com/sociedade/debate-sobre-se-nazismo-de-direita-ou-esquerda-atormenta-professores-23088894> Acesso em: 29/03/2019.

ESCOLAS. **Escola Estadual Almirante Barroso**. Disponível em:

<<https://www.escol.as/146618-ee-almirante-barroso>> Acesso em: 19/03/2019.

GOULART, Michel. **10 Ideologias do nazi-fascismo**. Disponível em:

<<https://historiadigital.org/curiosidades/10-ideologias-do-nazi-fascismo/>> Acesso em: 25/02/ 2019.

HOLOCAUST ENCICLOPEDIA. **Ideologia racista nazista**. Disponível em:

<<https://encyclopedia.ushmm.org/content/pt-br/article/victims-of-the-nazi-era-nazi-racial-ideology>> Acesso em: 25/02/2019.

_____. **Tratados e Reparações**. Disponível em:

<<https://encyclopedia.ushmm.org/content/pt-br/article/world-war-i-treaties-and-reparations>> Acesso em: 25/02/2019.

JANELAS DA INOVAÇÃO. **Projeto Sala de Aula Invertida**. Lorena- SP. Disponível em:

<<https://www.youtube.com/watch?v=iaKzy4WzKK4>>Acesso em:09/03/2019.

LUCAS, Thais Campelo. **Nazistas pelo mundo: A organização para exterior do partido nacional socialista dos trabalhadores alemães**. Disponível em:

<<https://www.revistas.ufg.br/Opsis/article/view/18348/12831#.Uokep9Lryh8>> Acesso em: 24/02/2019.

LUCIDCHART. **Como fazer um mapa conceitual**. Disponível em:

<<https://www.lucidchart.com/pages/pt/como-fazer-um-mapa-conceitual>> Acesso em: 28/02/2019.

_____. **Exemplos e modelos de mapa conceitual**. Disponível em:

<<https://www.google.com/search?client=firefox-b-d&q=exemplos+de+mapas+conceituais>> Acesso em: 28/02/2019.

MOTA, Myriam Becho e BRAICK, Patrícia Ramos. **História: das cavernas ao terceiro milênio**. 1ª Ed. São Paulo: Moderna, 2005.

OLIVEIRA, Regiane e ROSSI, Marina. **Fremdschämen, a constrangedora 'aula' sobre nazismo**. Disponível em:

<<https://brasil.elpais.com › Brasil>> Acesso em: 08/03/2019.

PATRÍCIO, M.R.; GONÇALVES, V. **Facebook: rede social educativa?** I Encontro Internacional TIC e Educação. Universidade de Lisboa, 2010. Disponível em:

<<https://bibliotecadigital.ipb.pt/bitstream/10198/3584/1/118.pdf>.> Acesso em: 05/01/2019.

PINTO, Tales. **República de Weimar e a ascensão do nazismo**. Disponível em:

<<https://brasilecola.uol.com.br/historiag/republica-weimar-ascensao-nazismo.htm>> Acesso em: 25/02/2019.

PRAGMATISMO POLÍTICO. Internautas podem ser condenados por compartilhar pots no facebook. Disponível

em:<<https://www.pragmatismopolitico.com.br/2013/12/internautas-condenados-curtir-compartilhar-posts-facebook.html>>Acesso em 11/03/2019.

_____. **Post mais compartilhado sobre Marielle Franco é um “fake news” comprovado.** Disponível em:<<https://www.pragmatismopolitico.com.br/2018/03/ceticismo-politico-fake-news-marielle.html>> Acesso em: 10/03/2019.

QUEIROGA, Louise. **Embaixada da Alemanha explica o nazismo e é contestada.** Disponível em: <<https://oglobo.globo.com> > Sociedade> Acesso em: 08/03/2019.

RECCO, Cláudio Barbosa. **A formação do partido nazista.** Disponível em: <<http://www.historianet.com.br/conteudo/default.aspx?codigo=381>> Acesso em: 24/02/2019.

SANTAELLA, Lúcia. **A aprendizagem ubíqua substitui a educação formal? PDF** Disponível em: <<https://revistas.pucsp.br/brindex.phf/reCET/article/download/3852/2515>> Acesso em: 20/02/2019.

SANTOS, Leandro Santana et al. **Sala de aula invertida e novas tecnologias: uma nova proposta de ensino.** Disponível em: <<https://eventos.set.edu.br/index.php/enfope/article/view/2169>> Acesso em: 25/03/2019.

SO HISTORIA. **Tratado de Versalhes.** Disponível em: <<http://www.sohistoria.com.br/ef2/versalhes/>> acesso em:24/02/2019.

SOUSA, Rainer Gonçalves. **A origem da social ideologia nazista.** Disponível em: <<https://educador.brasilecola.uol.com.br/estrategias-ensino/a-origem-social-ideologia-nazista.htm>> Acesso em: 25/02/2019.

_____. **A trajetória política de Adolf Hitler.** Disponível em: <<https://brasilecola.uol.com.br/historiag/hitler.htm>> Acesso em: 25/02/2019.

UOL. **Biografia de Adolf Hitler.** Disponível em: <<http://educacao.uol.com.br/biografias/adolf-hitler.jhtm>>Acesso em: 25/02/2019.

VIVO TECH. **6 ferramentas para identificar uma fake news.** Disponível em: <<https://www.vivotech.com.br/6-ferramentas-para-identificar-uma-fake-news/>>Acesso em: 09/03/2019.